



LITERATURANDO A VIDA

ID do trabalho: 19032

Magali Regina Biffi

Universidade La Salle

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Tamara Karawejczyk

Palavras-chave

Memória, Biografia, Idosos

LITERATURANDO A VIDA Existe no âmago do ser humano um sonho muito profundo: o de ser valorizado e continuar se sentindo útil até o fim da vida. Que é ser velho? Pergunta você. E responde: em nossa sociedade ser velho é lutar para continuar sendo homem. (BOSI, 2019, p. XVIII). Em uma sociedade onde desenvolve-se projetos para a criança, o adolescente e inclusão para deficientes, o velho tem sido esquecido. O que é ser velho na sociedade capitalista? É sobreviver sem projeto, impedido de lembrar e de ensinar, sofrendo as adversidades de um corpo que se desagrega à medida que a memória vai se tornando cada vez mais viva, a velhice que não existe para si, mas somente para o outro. (BOSI, 2019, p. XVIII). AUNATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) da Universidade La Salle, tem oficinas para a terceira idade. Uma dessas oficinas é Literaturando a Vida, idealizada pela autora, Magali Regina Biffi, mestranda do PPG de Memória Social e Bens Culturais. Trata do estudo de biografias de autores da literatura e da arte. Muitas vezes entende-se que se está sozinho no mundo e escutando relatos de superação de vida, percebe-se que outras pessoas também passaram pelos mesmos problemas e venceram. A partir desses textos biográficos, relacionando as experiências dos autores às experiências dos idosos, com destaque às frases dos autores, busca-se desenvolver um debate sobre as situações vivenciadas. Neste contexto, tem-se por objetivo analisar as memórias de vida da terceira idade do projeto Unati do Unilasalle/Canoas/RS com a finalidade de construção de um livro que ressignifique estas memórias. As biografias têm a finalidade de suscitar as lembranças mais significativas do passado; invocar a lembrança individual e coletiva e possibilitar aos alunos relatarem suas experiências de vida. Para Halbwhach (2013, p. 30), «nossas lembranças são coletivas e nos são lembradas por outros, ainda que se trate de eventos em que só nós estivemos envolvidos e objetos que somente nós vimos». Isto ocorre porque jamais se é só, muitas destas lembranças se tornam mútuas, pois muitos viveram na mesma região e/ou época. O intuito de desenvolver um livro, trazendo as biografias de autores renomados da literatura e da arte, é oportunizar através do uso da história de vida e das frases sobre a vida, levá-los a reviver a própria história e compartilhar as lutas e conquistas uns dos outros. A partir da